

N.º 6456

Nome e alcunha Damásio Martins Pereira

Estado Lisboa Profissão Serente

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 21-10-1905

Filiação Alfredo Martins Pereira, e de Maria Jeronima Pereira

Residência R. 7 Meinhos - Fato Ventura, 2664


Outras indicações  
Proc.º 9º 390/138, enviado ao F.M.E em 19-4-38 (c.s. 110)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Faleceu

**BIOGRAFIA PRISIONAL**

Preso, pelo S.P.P. em 9-4-37, para adequações recolhendo a uma esquadra incommunicada (c.s. 100). Transferido para a 1ª Esquadra em 27-4-37 (c.s. 110). Transferido para a cadeia do Aljube em 2-6-37 (c.s. 114). Embarcou para a ilha de Tarrafal de Cabo Verde em 5-6-37 (c.s. 156). Faleceu em 11-11-1942 pelas 12h 15m na enfermaria final de Cabo Verde (c.s. 318).

Sinais particulares A



Altura 1,61

Cor Natural

Nacionalidade Portuguesa

Damásio Martins Pereira (Lisbon, 21-10-1905 – Tarrafal, Santiago Island, Cape Verde, 11-11-1942)

Damásio Martins Pereira was born in Lisbon, where he worked as a general labourer. His prison record, which was opened on his second arrest in 1937, does not include his previous deportation to Timor, which would have been caused by the fact that, due to hunger, he had begged for bread. On 9 April 1937, he was again detained for enquiries in a police station and held incommunicado. On the 27th of that month, he was transferred to the 1st precinct, and on June 2, he was sent to the Prison of Aljube. A few days later, he embarked for the Concentration Camp of Tarrafal, on the Santiago Island, Cape Verde. In the five years he spent there, he was subjected, like the other prisoners, to forced labour, even after falling ill with malaria and “blackwater fever”. Without medication or medical assistance, he only went to the infirmary for the last three days of his life, where he remained until he died at the age of 37.